

LINKEDIN: UMA PLATAFORMA ESTRATÉGICA PARA FORTALECER A PRESENÇA POLÍTICA

O LinkedIn alcançou 75 milhões de usuários no Brasil, o que corresponde a mais de 60% de toda a força de trabalho nacional. O crescimento foi impulsionado principalmente pela Geração Z, que passou de 2,5% dos usuários em 2010 para 40% em 2024. Os Millennials continuam liderando com 51% da base, o que torna a plataforma um ambiente jovem, qualificado e cada vez mais relevante para quem atua na vida pública.

Para um político, estar presente no LinkedIn significa dialogar com profissionais, gestores públicos, formadores de opinião e lideranças empresariais. É um espaço que valoriza conteúdo técnico, clareza e consistência. Publicar reflexões sobre políticas públicas, decisões importantes ou análises de temas da atualidade fortalece a imagem de preparo e responsabilidade, atributos que o eleitor moderno busca.

A plataforma também é ideal para comunicar o cotidiano do mandato de forma profissional e transparente. O político pode compartilhar reuniões com setores produtivos, agendas em comunidades, participação em comissões, projetos apresentados, resultados alcançados e ações do gabinete. Publicações curtas, acompanhadas de fotos, gráficos ou dados, ajudam a tornar a comunicação mais objetiva e verificável.

Outro ponto importante é a constância. Manter um ritmo de publicações semanais, comentar debates relevantes e participar de conversas sobre temas da própria área de atuação aumenta a visibilidade do perfil. Além disso, o LinkedIn permite a produção de artigos mais longos, que são excelentes para explicar propostas com profundidade, apresentar diagnósticos e divulgar relatórios ou entregas do mandato.

Por fim, o LinkedIn fortalece o networking institucional. A plataforma conecta o político a especialistas, lideranças regionais, universidades, órgãos públicos e entidades do setor produtivo. Essa troca qualifica o mandato e amplia oportunidades de articulação. Em um cenário em que credibilidade e transparência se tornaram essenciais, estar presente e ativo no LinkedIn deixou de ser opcional e passou a ser uma vantagem competitiva para qualquer agente público.

